



## Magnífico Reitor – 2016

Iniciando as comemorações do nonagésimo aniversário de criação da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**, nos é dada a alegria de estarmos comemorando o centésimo quinto ano de criação do curso de farmácia e o centenário da chegada da primeira turma de farmacêuticos composta por apenas dez estudantes.

Em torno dos prédios que nos abrigaram por um século e que contam uma linda história, me é concedida a honra de ao lado de vossa magnificência poder fazer essa grande justiça a uma de nossas mais queridas professoras e, particularmente, uma das mais queridas amigas que conservei durante a minha vida profissional e pessoal.

A história de Edna Maria Alvarez Leite é contada por si mesma, pela imensidão de amigos e admiradores que ela possui dentro e fora da academia e por sua alegria, invejável, de vida.

Por sermos da mesma época de faculdade, ainda que seja ela bem mais jovem, estamos caminhando juntos desde o início dos anos setenta quando de carro corríamos entre Faculdade de Medicina, Horto Florestal, Departamento de Química e, finalmente a nossa querida Faculdade de Farmácia lá no Bairro Santo Agostinho.

Pertencemos a terceira geração da Faculdade e estamos atravessando a quarta geração, considerando como tempo de formação de uma geração, vinte e cinco anos.

A primeira geração que se inicia no longínquo 1916 e vai até 1941 faz nascer o curso e o alimenta buscando a inserção dos profissionais farmacêuticos e fazendo nascer nossas lideranças: Alberto Teixeira Paes; Aluisio Pimenta; Elias Murad; Helena Grecco; Henrique Lacombe; Nansen Araújo dentre outros, sem esquecer o nosso querido poeta Carlos Drummond de Andrade, que soube como poucos expressar em amor a química da vida.

A segunda geração de 1946 a 1966 é aquela responsável por nos ter dado a identidade, pois conseguiram realizar o sonho acalentado por anos separando o curso de Farmácia do curso de Odontologia o que ocorreu em 1963 dando-nos, inclusive, uma casa nova que até hoje reina imponente na esquina das avenidas do Contorno e Olegário Maciel.

Chegamos a terceira geração, anos setenta e oitenta, quando então na qualidade de alunos catapultados para a condição de professores, tivemos de lutar muito para nos impormos como profissionais da educação sem o devido preparo visto que, diferentemente de hoje, dificilmente se conseguia entrar para o quadro docente já titulado. Todos nós saímos em busca de nossa legitimidade acadêmica e Edna foi uma dessas pioneiras, muito jovem enfrentando a vida agitada da Paulicéia desvairada dos anos oitenta. Foi corajosa em largar todo o conforto familiar para desbravar um caminho que todos nós soubemos aproveitar posteriormente.

A quarta e atual geração teve pouca participação direta de nossa homenageada visto que soube trabalhar o seu tempo e partiu para outras praias logo que teve possibilidade sem, porém, deixar de lado algumas atividades para as quais sempre foi solicitada, quer pela Faculdade, quer pelo seu Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas e quer pela administração central da Reitoria. Tê-la em qualquer comissão ou grupo de trabalho sempre foi certeza de um excelente trabalho ao final.

Hoje, minha querida amiga, a faculdade está plena de mentes novas, com novos ideais e ousadas propostas mas, as condições de trabalho que hoje encontram nossos jovens pesquisadores foi fruto de trabalho árduo, de muita luta e bastante frustrações que tivestes em sua caminhada. Se alguns ainda não sabem que antes deles passaram por essa casa pessoas como tu, saberão a partir de agora que deverão referenciar a tua história, pois foi a partir dela e de outros colegas que a nossa existência científica foi possível.

É uma grande alegria saber que como Professora Emérita, és a primeira professora a fazer toda a carreira nessa casa e isso nos é muito gratificante quando uma Congregação de jovens professores dos quais poucos te conheciam, atendem à sugestão de louvar o teu nome.

Parabéns professora e amiga EDNA. Sabemos que podemos contar com a tua presença constante entre nós e parabéns também por estar na galeria de grandes mestres dessa escola como nosso querido professor Aluisio Pimenta, primeiro farmacêutico reitor da UFMG, aqui na foto com o nosso segundo farmacêutico reitor Professor Tomás Aroldo. Agora o teu nome honra essa casa na companhia de nossos outros queridos eméritos, Professora Alaíde Braga e Tasso Moraes e Santos.

Grande abraço minha querida amiga.